

## MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO CONSELHO DELIBERATIVO DA POLÍTICA DO CAFÉ

## ATA DA 71ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA POLÍTICA DO CAFÉ – CDPC REALIZADA EM 11 DE ABRIL DE 2019

Às quatorze horas do dia onze de abril de dois mil e dezenove, reuniu-se, sob a presidência da Senhora TEREZA CRISTINA CORRÊA DA COISTA DIAS, Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, no edifício sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, em Brasília-DF, o Conselho Deliberativo da Política do Café - CDPC, com a presença dos seguintes Conselheiros: MARCOS MONTES CORDEIRO (Ministério da Agricultura), ALBERTO ALVES SILVA DE OLIVEIRA, ROGÉRIO BOUERI DE MIRANDA e SÉRGIO ROSA FERRÃO (Ministério da Economia – ME), ALEXANDRE PEÑA GHISLENI (Ministério das Relações Exteriores – MRE), PAVEL CARDOSO (Associação Brasileira da Indústria de Café – ABIC), AGUINALDO JOSÉ DE LIMA (Associação Brasileira das Indústrias de Café Solúvel-ABICS) NELSON FERREIRA DA SILVA CARVALHAES e MARCOS ANTÔNIO MATOS (Conselho dos Exportadores de Café do Brasil – CECAFÉ), **BRENO PEREIRA DE MESQUITA** e MACIEL ALEOMIR DA SILVA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA), CARLOS ALBERTO PAULINO DA COSTA, FRANCISCO SÉRGIO DE ASSIS, JOSÉ MARCOS RAFAEL MAGALHÃES e SILAS BRASILEIRO (Conselho Nacional do Café – CNC). Participaram, ainda, EVAIR DE MELO, SILVIA PIZZOL (CNC), LUÍS HENRIQUE ALBINATI (Minasul), ANTONIO FERNANDO GUERRA e LUCAS TADEU FERREIRA (Embrapa Café), MARCELO VILLELA AMOROSO (MRE), SÍLVIO FARNESE, FRANCISCO PIRES, JANAÍNA MACÊDO, FLÁVIA ARAÚJO E AMANDA M. DE LIMA (Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura) para discutirem a seguinte pauta: 1-Abertura. 2-Considerações sobre a política cafeeira internacional-CNC. 3-Deliberação sobre a proposta de distribuição dos recursos de financiamento do Funcafe, em 2019-DCA/SPA. 4-Deliberação sobre as demais propostas tratadas na 26ª reunião do CDPE e 29ª do CDPD. 5-Discussão sobre os desafios de não incentivo a novos plantios de café-CNC. 6-Programação do II Fórum Mundial de Produtores de Café, em 10 e 11/07/2019, em Campinas, SP-CNC. 7-Discussão sobre a Importância da definição de um calendário bimestral de reuniões para o CDPC e Comitês-CNC. 8-Outros assuntos. A abertura da reunião foi realizada pela Ministra TEREZA CRISTINA CORRÊA DA COSTA DIAS, onde cumprimentou os presentes, discursou sobre a importância do setor cafeeiro e desafios a serem enfrentados para melhorar as perspectivas do setor e informou que estão previstas viagens ao Japão, China e, possivelmente, Indonésia para reuniões e que o café será um dos temas tratados, com demonstração e promoção do café brasileiro nestes países. Acrescentou ainda que o setor cafeeiro passa por problemas que atinge também outros países, não só o Brasil, exemplificando com a sinalização dada pela Colômbia no sentido de sair da bolsa de Nova York. Em relação ao item 2- Considerações sobre a política cafeeira internacional-CNC-SILAS BRASILEIRO fez apresentação ressaltando a importância do CDPC para a política cafeeira internacional, a importância de um calendário de reuniões, sugestão de principais metas para 2019 de cada Comitê (CDPD - Fomento à Pesquisa e Tecnologias e Melhoramento das Estatísticas, CDPE - Ordenamento da Oferta, CDPM - Qualidade e Sustentabilidade, CDAI – Resolução 465 e Revisão do AIC 2007), resumo sobre a relevância do Funcafé e das parcerias firmadas por ele com entidades privadas, sobre o equilíbrio do mercado cafeeiro e a importância de não incentivar novos plantios de café no quadro econômico atual, considerações sobre a política cafeeira internacional e sobre os desafios para a política cafeeira diante da instabilidade política dos últimos anos. Item 3- Itens 3-Deliberação sobre a proposta de

distribuição dos recursos de financiamento do Funcafe, em 2019-DCA/SPA e 4-Deliberação sobre as demais propostas tratadas na 26ª reunião do CDPE e 29ª do CDPD- o Diretor SILVIO FARNESE apresentou a proposta de distribuição sugerida pelos membros do Comitê de Planejamento Estratégico – CDPE, que foi aprovada unanimemente e sem ressalvas. Referente aos encaminhamentos da 29° do CDPD/Café foram mencionados alguns dos temas que compõem a nova carteira de pesquisas da Embrapa Café: - Melhoramento genético associado a biotecnologia; -Fortalecimento dos bancos ativos de germoplasma; - Aproveitmaento de café de baixa qualidade para outras finalidades e não consumo humano; - Desenvolvimento de nanomoléculas para controle da broca e bicho mineiro; - Enfoque em agricultura de precisão; - Sustentabilidade ambiental. São 95 projetos conduzidos pelo consórcio em parceria com Universidades e centros de pesquisa de café do Brasil, e que são financiados com recurso do Funcafé. Esse ano o orçamento é de 13 milhões de reais, aguardando informações quanto ao corte orçamentário a ser feito para confirmação do valor que será disponibilizado à Embrapa por meio de TED. Os projetos serão analisados e votados pelos membros do Comitê Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento do Café - CDPD e os resultados serão posteriormente informados a todos os Conselheiros. Item 4 - Discussão sobre os fatores de conversão entre o café verde e o café torrado, descafeinado, líquido e solúvel, existe o interesse em discutir uma mudança nos índices de conversão para o café verde visto que possibilitaria estatísticas mais realistas. Foi informado que o assunto foi levantado na reunião da Organização Internacional do Comércio – OIC e que outros países optaram por manter a taxa de conversão. AGUINALDO JOSÉ DE LIMA sugeriu que fosse elaborado um documento sobre uma possível alteração na taxa de conversão do café verde. para encaminhamento à Secretaria de Defesa Agropecuária do Mapa?. Item 5 - Discussão sobre a importância da definição de um calendário bimestral de reuniões para o CDPC e Comitês, foi levantada a importância de ser definido o calendário de reuniões até dezembro, de forma que os conselheiros possam reservar as datas e se preparar para cada encontro, inclusive apresentando mais pautas a serem discutidas. Foi sugerido que as reuniões sejam trimestrais e não bimestrais, como definido no Estatuto. A sugestão foi acatada diante da possibilidade de convocação de reuniões extraordinárias caso necessário ficamos de encaminhar sugestões de datas para essas reuniões trimestrais?. 6 - Discussão sobre o desafio de não incentivar novos plantios de café, SILAS BRASILEIRO inicia ressaltando o resultado negativo do desequilíbrio entre oferta e demanda, o estímulo ao plantio por parte das instituições financeiras, que oferecem financiamentos com prazos longos para pagamento e taxas de juros atrativas o que provoca um aumento na oferta e impacto nos preços, que atualmente são suficientes para cobrir despesas mas não para uma reserva de capital. Sugere que o CDPC emita uma recomendação para que os bancos oficiais não financiem o plantio de café durante essa fase de crise. Além disso, elaborar documento evidenciando as dificuldades vividas hoje e uma projeção para os próximos anos e enviá-lo à Febraban. Ressaltou ainda que é importante um trabalho no sentido de renovar o parque cafeeiro, o que atenderia a um futuro aumento de demanda, mas não estimular novos plantios. ROGÉRIO BOUERI DE MIRANDA questionou qual seria a extensão da manifestação proposta, visto que existe um compromisso do Ministério da Economia - ME de não intervenção direta na gestão dos bancos oficiais. Sendo assim, o ME não se opõe a que a recomendação seja emitida contanto que não possua caráter obrigatório e sim meramente informativo. SILAS BRASILEIRO propõe então que a recomendação seja substituída por uma reunião conjunta com representantes dos agentes financeiros para que a situação possa ser explicada e eles sejam convencidos de que o não financiamento de novos plantios é a melhor decisão para todos, pois caso não seja alterada a forma como estão sendo feitos os financiamentos o futuro será de endividamento para o cafeicultor. Foi proposto ainda que o Ministério da Economia concordaria que fosse transmitida carta da Presidência com uma recomendação de caráter não vinculativo aos bancos. Após concordância do ME, ficou determinado que redação da carta seria feita pelo CNC e submetida à aprovação dos demais membros do Conselho. Item 7 - Considerações sobre a política cafeeira internacional, ALEXANDRE PEÑA GHISLENI tratou sobre a questão do novo acordo internacional do café, em que o Brasil foi eleito presidente das negociações. Para isso,

será necessário definir o que o Brasil deseja para essas negociações, sendo que existem 3 cenários: 1 – prorrogar o acordo anterior, o que seria vantajoso por não ser necessário que a pauta passasse pelo Congresso Nacional 2- prorrogar o acordo, mas com alterações do conteúdo do acordo 3 deixar o acordo expirar e decretar o fim da Organização. Foi levantada a questão da falta de pagamento do Brasil à Organização Internacional do Café, o que prejudica o protagonismo brasileiro no setor vista que a falta de pagamento implica na perda do direito a voz e voto nas reuniões. NELSON FERREIRA DA SILVA CARVALHAES se posicionou a favor da manutenção da Organização Internacional do Café e do pagamento da dívida brasileira. BRENO PEREIRA DE MESQUITA informou que o assunto havia sido debatido na reunião do Comitê Diretor de Planejamento Estratégico que aconteceu no mesmo dia pela manhã e que foi sugerido uma reunião do Comitê Diretor de Acordo Internacional para que seja discutida de forma mais profunda o papel de liderança do Brasil, a necessidade de modernizar a OIC, de forma que seja uma organização mais ágil, eficiente e enxuta. Foi levantada a necessidade de que seja realizado um estudo mais aprofundado dos países produtores de café concorrentes de forma a nortear as ações estratégicas e ainda o risco de alterar a OIC considerando que não existe base no Congresso para aprovação das alterações. ROGÉRIO BOUERI DE MIRANDA se comprometeu a realizar as diligências necessárias para que seja efetuado o pagamento da OIC e que iria entrar em contato com o Tesouro Nacional no mesmo dia. Item 8 - Programação do II Fórum Mundial de Produtores de Café, em 110 e 11/07/2019, em Campinas, SP, a pedido de SILAS BRASILEIRO foi lido o convite do evento a ser enviado ao Presidente da República. Serão cerca de 40 países participantes e a presença do Brasil foi considerada fundamental. Item 9 - Outros assuntos, foram trocadas informações sobre a taxa de juros para as linhas de crédito, que serão alteradas apenas no Plano Safra e que não existem números definidos e que o dilema é entre taxa de juros e disponibilidade de recursos pois, dada a restrição fiscal, quanto maior for a equalização, menor a quantidade de recursos disponíveis. Estão se desenrolando negociações envolvendo Mapa, Banco Central e Tesouro para que sejam definidas as melhores taxas de forma que não fique muito caro para o tomador do financiamento e ao mesmo tempo atenda o maior número de pessoas possível.

## **Encaminhamentos:**

- Criação de Grupo de Trabalho para tratar a questão do endividamento no setor do café Coordenado pela SPA/DCA.
- Criação de Comitê para tratar a questão do apoio à comercialização.
- Criação de Grupo de Trabalho para tratar das estatísticas do no Brasil, de forma a dar maior transparência às informações geradas pela Conab, coordenado pelo CNC.
- Encaminhamento por parte do CNC de documento sobre recomendação de plantio para análise e deliberação de todos os membros do Conselho. Após aprovação, o documento será enviado à Presidência da República.
- Definir e divulgar aos membros o calendário de reuniões do Conselho e Comitês até dezembro/2019.
- Convocar reunião do Comitê Diretor de Acordo Internacional para tratar a questão da OIC.
- Realização de diligências por parte do Ministério da Economia para verificação dos trâmites necessários para efetuação do pagamento à OIC.

ALBERTO ALVES SILVA DE OLIVEIRA

MARCOS ANTÔNIO MATOS

ROGÉRIO BOUERI DE MIRANDA

BRENO PEREIRA DE MESQUITA

SÉRGIO ROSA FERRÃO

MACIEL ALEONIR DA SILVA

ALEXANDRE PEÑA GHISLENI

CARLOS ALBERTO PAULINO DA COSTA

PAVEL CARDOSO

FRANCISCO SÉRGIO DE ASSIS JOSÉ

AGUINALDO JOSÉ DE LIMA

MARCOS RAFAEL MAGALHÃES

NELSON FERREIRA DA SILVA CARVALHAES SILAS BRASILEIRO